COLHENDO RESULTADOS: AÇÕES AGROECOLÓGICAS E EDUCATIVAS DO PROJETO SEMEAR

Ana Júlia Oliveira Jacó[1]
Guilherme Sampaio Barbosa [2]
Eduarda Da Silva Maciel[3]
Daniela Queiroz Zuliani[4]

RESUMO

O projeto de extensão "Semear Alimentos e Ideias: Colher Saúde e Desenvolvimento" tem como objetivo a popularização da agroecologia, agricultura urbana, educação ambiental e segurança alimentar e nutricional, por meio de metodologias baseadas em princípios agroecológicos e no método "Camponês a Camponês". Em 2024, o projeto realizou diversas ações, como rodas de conversa, oficinas, minicursos de compostagem e plantio, intercâmbio agroecológico, além de trocas e doações de sementes e mudas. Destacam-se os 40 participantes nas rodas de conversa virtuais, mais de 50 nas oficinas e minicursos e a aceitação de dois relatos de experiências no X Congresso Latino-Americano de Agroecologia. O projeto também se fez presente em eventos importantes, como o Fórum Popular de Agricultura Urbana e Periurbana de Fortaleza, e promoveu atividades semanais de educação ambiental no CRAS de Acarape com participação de mais de 50 pessoas e atividades na Fazenda da Esperança com a instalação de horta. Para as próximas etapas, o objetivo é continuar com essas iniciativas e realizar o segundo encontro de agricultura sustentável em Acarape, ampliando o impacto nas comunidades.

Palavras-chave: Agroecologia; Agricultura urbana; Segurança Alimentar e Nutricional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, juliajaco@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, guisampaio70@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, macieleduarda85@gmail.com[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, danielaqzuliani@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O projeto "Semear Alimentos e Ideias: Colher Saúde e Desenvolvimento", vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), atua desde 2014 na promoção da agroecologia, agricultura urbana, segurança alimentar e nutricional e educação ambiental, com foco no desenvolvimento local sustentável. Ao longo de sua trajetória, o Semear desenvolveu atividades em escolas e Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) em Acarape e Redenção, como também ações com atividades voltadas à horta didática do Campus da Liberdade, escolas e bairros de Pacatuba, trocas e doações de sementes e mudas, rodas de conversa, cursos, minicursos, oficinas e palestras. O projeto já contou com mais de dez bolsistas, mas atualmente conta com um bolsista, um voluntário cadastrado e em média oito colaboradores que se revezam nas atividades.

O projeto pauta-se em metodologias agroecológicas que oferecem uma abordagem horizontal. Essa abordagem holística busca não apenas incentivar a prática sustentável, como também garantir a participação ativa e o protagonismo de todos os envolvidos, fortalecendo o vínculo entre comunidade, agricultores e instituições parceiras. Conforme proposto por Guzmán (2001)

> "A Agroecologia, respeitando a diversidade ecológica e sociocultural e, portanto, outras formas de conhecimento, propugna pela necessidade de gerar um conhecimento holístico, sistêmico, contextualizador, subjetivo e pluralista, nascido a partir das culturas locais."

De acordo com esse procedimento, a implementação de hortas, uma das práticas promovidas pelo Semear, tem um impacto significativo não só na sustentabilidade, mas também na saúde mental e social dos participantes. Segundo Silva et al. (2022)

> "O cultivo de hortaliças pode ser utilizado como terapia psicossocial, uma vez que permite o contato com a natureza, diminui a ansiedade, proporciona relaxamento, aumenta a autoestima, resgata o conhecimento popular sobre o cultivo de alimentos, além de promover a inclusão social."

Este trabalho tem como objetivo apresentar as ações desenvolvidas pelo projeto durante o ano de 2024, destacando as metodologias, o público alvo alcançado das atividades realizadas e os resultados obtidos conforme o plano de trabalho designado para o ano, como também as metas para as próximas etapas.

METODOLOGIA

A metodologia empregada em todas as ações do projeto é fundamentada em princípios agroecológicos e no método "Camponês a Camponês", que promove o protagonismo dos agricultores, incentiva a troca de experiências, conhecimentos e saberes. Um exemplo claro dessa abordagem foi o "Intercâmbio de Experiências Agroecológicas: de Redenção à Limoeiro do Norte", realizado em parceria com organizações, como a Cáritas de Limoeiro do Norte e o projeto de extensão da UNILAB MU-CONSAN.

As trocas e doações de sementes e mudas, realizadas no campus das Auroras, reuniram participantes de diversas cidades e faixas etárias, sendo o destaque as mudas de plantas medicinais e ornamentais. Além disso, as atividades com os acolhidos da Fazenda da Esperança em Pacatuba, uma comunidade terapêutica para recuperação de pessoas com vício em álcool e drogas, têm contribuído para o currículo e ressocialização desses indivíduos. As ações na fazenda começaram em junho, com reuniões de planejamento e visitas para conhecer, escolher o local da horta e coleta de solo para análise, seguido de visitas que resultaram na implantação da horta e composteiras.

ISSN: 2447-6161

No Centro de Referência de Assistência Social de Acarape, as atividades de educação ambiental foram direcionadas para crianças de 8 a 12 anos, envolvendo dinâmicas sobre coleta seletiva, importância das árvores, conscientização ambiental e distribuição de mudas, incentivando desde cedo o senso de responsabilidade ambiental. De acordo com Amaro e Bernardes (2008)

> "A educação ambiental é um dos principais caminhos para reduzir os impactos ambientais, uma vez que só o conhecimento pode abrir caminho para a mudança."

Esse enfoque nas crianças é uma maneira de promover o conhecimento e despertar a consciência ambiental, para no futuro tomar decisões mais sustentáveis.

Outro destaque foi o " Primeiro Encontro de Segurança Alimentar e Nutricional para gestores do Maciço de Baturité e região", que contou com a presença de gestores municipais, como do município de Acarape, agentes jovens ambientais, além de alunos e professores da UNILAB. A série das rodas de conversas para egressos do curso de agronomia da UNILAB tiveram como público alvo graduandos de agronomia, com o objetivo de expor as possibilidades de mercado de trabalho usando de exemplo os egressos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o ano de 2024 o Semear realizou uma série de ações voltadas para o fortalecimento da agricultura sustentável e do desenvolvimento comunitário. Entre essas atividades estão rodas de conversas, encontros específicos para gestores municipais com o objetivo de discutir políticas públicas sustentáveis, além de oficinas práticas voltadas para grupos de crianças. O projeto também promoveu trocas e doações de sementes e mudas, criando uma rede de solidariedade entre agricultores e comunidades de diferentes regiões, além de intercâmbio de experiências agroecológicas que permitiram a troca de conhecimentos entre agricultores, estudantes e técnicos.

Essas atividades refletem o compromisso do projeto com a construção de uma agricultura mais justa e sustentável, integrando saberes tradicionais e inovações agroecológicas, ao mesmo tempo em que fortalece as conexões entre as diversas comunidades envolvidas. Além das ações já planejadas, desenvolveu afazeres complementares que trouxeram impactos positivos em comunidades terapêuticas e centros de assistência social. De acordo com o plano de trabalho de 2024, o Semear conseguiu realizar diversos cursos e oficinas, como o minicurso de oficina de escrita, oficina de plantio e compostagem, rodas de conversa com egressos do curso de Agronomia da UNILAB, realizadas de forma virtual. Embora o segundo encontro de agricultura sustentável em Acarape ainda não tenha sido realizado, ele está previsto para as próximas ações, ainda em 2024.

Por outro lado, acrescentou atividades que não estavam inicialmente no plano de trabalho, como a implantação de hortas e composteiras na Fazenda da Esperança, ações semanais de educação ambiental com o grupo de crianças do CRAS de Acarape e a participação em eventos importantes, como a aceitação de relatos de experiências no Congresso Latino-Americano de Agroecologia. Além disso, o intercâmbio agroecológico, que contou com 49 participantes, sendo a maioria agricultores, reforçou a troca de saberes e o protagonismo das comunidades.

As trocas e doações de sementes e mudas, obtiveram um alcance de público de cidades como Chorozinho, Aracoiaba, Guaiúba e Barreira, fortalecendo a rede de solidariedade, agricultura sustentável e o engajamento comunitário em práticas agroecológicas. A figura 1 mostra as atividades desenvolvidas pelo projeto Semear durante o ano de 2024.

ISSN: 2447-6161

CONCLUSÕES

Os objetivos propostos pelo projeto foram alcançados ao longo do ano. Entre os resultados, destacam-se a participação de mais 50 pessoas envolvidas contando com um público diversificado como, os atendidos no CRAS a Acarape, acolhidos da Fazenda Esperança, agricultores, técnicos, estudantes nacionais e internacionais. Os integrantes do projeto também participaram de eventos importantes, como o Fórum de Agricultura Urbana e Periurbana de Fortaleza e a "Roda de conversa: mulheres nas ciências agrárias", que reforçam o impacto do projeto em diferentes frentes. O projeto de extensão tem atraído diversos colaboradores voluntários, em especial do curso de agronomia e tem sido oportunidade de praticar diversos conceitos estudados, bem como exercitar a leitura e escrita de trabalhos científicos. O projeto também busca atender as demandas da comunidade, como foi o caso do atendimento à Fazenda da Esperança neste ano de 2024.

Para as próximas etapas, o Semear continuará com o desenvolvimento dessas ações, com foco na realização do segundo encontro de agricultura sustentável em Acarape, fortalecendo cada vez mais a conexão entre agricultura, educação e sustentabilidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecimento à Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura, à UNILAB pela concessão da bolsa e aos integrantes e colaboradores do grupo SEMEAR e parceiros.

REFERÊNCIAS

SILVA, S.; LINO, S. M. da S.; SOUZA, C. H. de; JOSUÉ, A. P. B.; LOPES, G. D.; OLIVEIRA, C. L. Aprendendo com as diferenças: Hortoterapia como ferramenta de inclusão social de alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Revista Extensão em Foco, Palotina, n. 26, p. 152-166, jan./jul. 2022;

AMARO, F. T.; BERNARDES, M. B. J. Educação Ambiental como instrumento de mitigação de impactos ambientais: experiências com Programas de Educação Ambiental (PEA's) desenvolvidos para linhas de transmissão de energia elétrica. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. Rio Grande, v. 35, n. 3, p. 152 - 169, set./dez. 2018;

MACHÍN SOSA, B.; ROQUE JAIME, A. M.; Ávila Lozano, D. R.; Rosset, P. M. Revolução agroecológica: o movimento de camponês a camponês na ANAP em Cuba. São Paulo: Outras Expressões, 2012;

GUZMÁN, E.; SEVILLA. Artigo Uma estratégia de sustentabilidade a partir da Agroecologia*. Agroecol.e Desenv.Rur.Sustent, n. 2, 2001.

ISSN: 2447-6161